

FUIDOTERAPIA

FLUIDOTERAPIA NA CASA ESPÍRITA

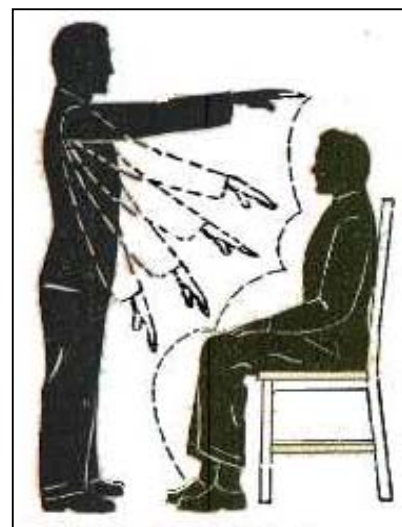
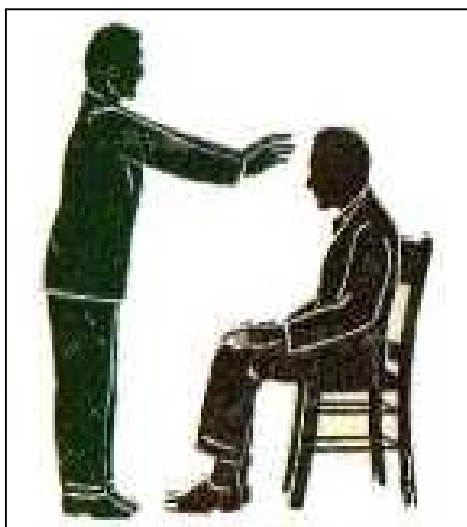
Na Casa Espírita a fluidoterapia é ministrada aos doentes por meio do Passe, da Prece, da Irradiação, da Água Fluidificada, do Atendimento Fraterno e do Evangelho no lar.

O QUE É O PASSE

O passe é uma transfusão de **energias espirituais e vitais**, isto é, a passagem de um para outro indivíduo de energias.

O passe é um procedimento fluídico-magnético, que tem como principal objetivo o reequilíbrio do corpo físico e espiritual. A variação das condições fluídicas perispirituais de qualquer criatura viva produz desequilíbrios orgânicos e psicológicos, que podem dar origem a enfermidades.

Daí, a importância da terapia energética dos passes como tratamento, mas principalmente como profilaxia das enfermidades. A transfusão se dá através da imposição das mãos, sem a necessidade de tocar-lhe o corpo, porque a força energética se projeta de uma para outra aura, estabelecendo uma verdadeira ponte de ligação, as mãos direcionam o fluxo.



O fluxo energético se mantém e se projeta pela vontade do médium passista, como também de entidades espirituais que auxiliam na composição dos fluidos necessários ao paciente.

Os Espíritos superiores ensinam que as mãos servem como instrumento para a projeção e direcionamento dos fluidos magnetizados, dados pelo operador, e fluidos espirituais, trazidos pelos Espíritos.

A ATIVIDADE DE PASSES É UM SERVIÇO DE CONJUNTO

Os fluidos vitais dos médiuns associam-se aos fluidos espirituais beneficiando as criaturas a nível material, emocional e espiritual.

Allan Kardec nos instrui a respeito: "A primeira condição para ser médium passista é trabalhar em sua própria depuração (moral e ética), a fim de não alterar os fluidos salútares que está encarregado de transmitir.

"O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado; o **dos bons Espíritos é necessariamente mais puro** e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta.

Mas, passando através do encarnado pode alterar-se. Daí, para todo médium passista, a necessidade de trabalhar para seu melhoramento moral" - (Allan Kardec - Revista Espírita, Setembro, 1865).

O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM BOM PASSISTA?

Como o passista doa de si uma parte dos fluidos que vão fortalecer o lado material e espiritual do necessitado, **esses fluidos precisam estar limpos de vibrações deletérias oriundas de vícios.**

O passista não precisa ser um santo, mas necessita esforçar-se na melhoria íntima e no aprendizado intelectual.

Fatores negativos físicos, que prejudicam os resultados do passe: Uso do fumo e do álcool; Desequilíbrio nervoso; Alimentos inadequados.

Fatores negativos espirituais/morais: Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc.

Portanto, todos podemos ministrar passes, porém é necessário um mínimo preparo moral a fim de que a ajuda seja o mais eficaz possível.

TIPOS DE PASSES

Passé magnético

É um tipo de passe em que a pessoa doa apenas seus fluidos, utilizando a força magnética existente no próprio corpo perispiritual.

Passé espiritual

Os Espíritos aplicam fluidos, sem intermediários, diretamente no perispírito da pessoa necessitada.

No passe espiritual o necessitado não recebe fluidos magnéticos de médiuns, mas outros, mais finos e puros, trazidos dos planos superiores da Vida, pelo Espírito que veio assisti-lo.

Passé misto

É uma modalidade de passe onde se misturam os fluidos do passista com os da Espiritualidade. Este é o tipo de passe comumente aplicado nos centros espíritas.

DISPOSIÇÃO PSÍQUICA DE QUEM RECEBE O PASSE

Importante, porém, lembrarmos que a disposição psíquica de quem recebe o passe é que garantirá maior ou menor assimilação das energias.

Quando a pessoa que vai receber o passe, está no clima de meditação e de prece, permite um afrouxamento dos laços vitais que lhe unem o espírito ao corpo.

Em consequência ele experimenta a expansibilidade do perispírito ou corpo espiritual que, utilizando-se da inerente propriedade de absorvidade, assimila os fluidos, à maneira de esponja em contato com um líquido qualquer. E, porque o perispírito está unido ao corpo físico, essas energias também lhe alcançam a roupagem orgânica, propiciando-lhe grande alívio.

Está absorção dos fluidos, se dá particularmente através dos centros vitais ou centros de força, onde a ligação do perispírito ao corpo acontece de forma mais intensa e completa.

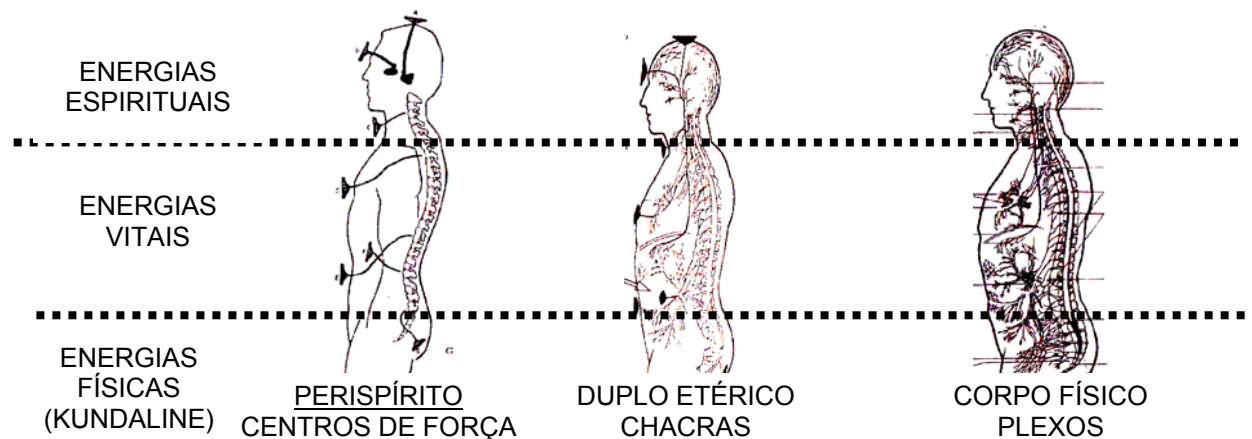
ENERGIAS QUE CIRCULAM PELOS CHACRAS E CENTROS DE FORÇA

Existem 3 tipos de energias que ocorrem nos chacras e que os fazem girar:

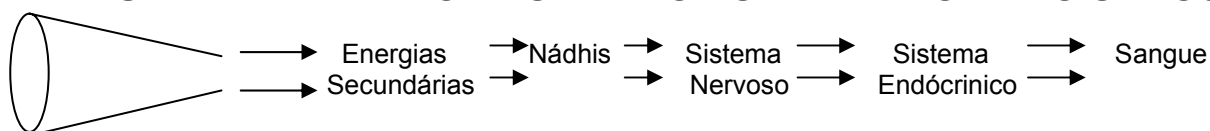
Nos chacras superiores há maior incidência de **Energia Espiritual**;

Nos chacras intermediários a incidência de **Energia Vital**;

Nos chacras inferiores a maior incidência é de **Energia Física**.



HÁ UM ABAIXAMENTO DAS ENERGIAS ATÉ CHEGAR AO SANGUE



PASSES SOBRE OS CHACRAS SUPERIORES

O passe sobre os chacras superiores (coronário, frontal e laríngeo) permite uma entrada mais acentuada de energias espirituais e menor de energias vitais.

Portanto o passe sobre os chacras superiores tem por função principal o equilíbrio energético espiritual da pessoa. No passe sobre os chacras superiores ocorrerá mais equilíbrio mental, intelectual, ativará o raciocínio permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os pensamentos.

PASSES SOBRE OS CHACRAS INTERMEDIÁRIOS

O passe sobre os chacras intermediários (cardíaco, esplênico e gástrico) permite uma entrada mais acentuada de energias vitais. Portanto o passe sobre os chacras intermediários tem por função principal o equilíbrio vital orgânico. No passe sobre os chacras intermediários ocorrerá mais vitalização orgânica, permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os sentimentos.

A TÉCNICA DO PASSE ESPÍRITA

Oficialmente, a Doutrina Espírita não prescreve uma metodologia para o passe.

Cada grupo é livre para se posicionar de um modo ou de outro, desde que sem exageros.

A técnica deve ser o mais simples possível, evitando-se fórmulas, exageros e gesticulação em torno do paciente. Cada grupo deve ter o bom senso de trabalhar da forma que achar mais conveniente desde que dentro de uma fundamentação doutrinária lógica.

O que é preciso levar em conta é que nenhuma das formas de aplicar o passe surtirá efeito se o médium não tiver dentro de si a vontade de ajudar e condições morais salutares para concretizá-lo.

Mesmo que se aplique a melhor metodologia, não se conseguirão bons resultados se o passista for pessoa de má índole.

O socorro dos Benfeitores é independente da crença que o possa ter em Deus ou na Espiritualidade. Os Espíritos disseram a Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", questão 176 : **"...muito embora uma pessoa deseje de fazer o bem não acredite em Deus, Deus acredita nela"**. (Não importa a forma).

MISSIONÁRIOS DA LUZ (Passes – Cap. 19)

1º CASO - MULHER QUE TEVE ATRITO COM O ESPOSO

- **Vejamos esta irmã** – exclamou Anacleto -, observe-lhe o coração. Detive-me em acurado exame e, efetivamente, descobri a existência de tenuíssima **nuvem negra**, que cobria grande extensão da região mencionada.

Expus ao novo amigo minhas observações, ao que me respondeu: - Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais.

Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina, se alimenta paixões que a desarmonizam, estas absorções energéticas, em casos sucessíveis pode ocasionar perigosos desastres orgânicos.

Indicou o coração de carne da irmã presente e continuou: - Esta amiga, na manhã de hoje, teve sérios atritos com o esposo, entrando em grave posição de desarmonia íntima.

A pequena nuvem que lhe cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória e a permanência de semelhantes resíduos no coração pode ocasionar-lhe perigosa enfermidade.

ATENDENDO AO CASO

Anacleto colocou a mão direita sobre a paciente, notei que emitia sublimes jatos de luz que se dirigiam ao coração da senhora enferma.

Assediada pelos princípios magnéticos, a reduzida porção de matéria negra, que envolvia a região cardiovascular, deslocou-se vagarosamente e, como se fora atraída pela vigorosa vontade de Anacleto, veio aos tecidos da superfície, espalhando-se sob a mão irradiante, ao longo da epiderme.

Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência, erguendo ambas as mãos e descendo-as, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo o contato na região mencionada e prosseguindo nas mesmas operações por diversas vezes.

Em poucos instantes, o organismo da enferma voltou à normalidade.

O novo companheiro apontou para a irmã que se libertara da desastrosa influência e esclareceu, depois de uma pausa: - Nossa amiga está procurando a verdade, cheia de sincera confiança em Jesus, mas é inexperiente na esfera do conhecimento, volta-se para o Divino Criador, como a criança frágil, sequiosa do carinho materno.

É preciso assinalar, porém, que os auxiliares magnéticos transitam em toda parte, onde existam solicitações da fé sincera, distribuindo o socorro do Divino Mestre, dentro da melhor divisão de serviço.

Onde vibre o sentimento sincero e elevado, aí se abre um caminho para a Proteção de Deus.

2º CASO - SENHOR IDOSO COM PENSAMENTOS NEGATIVOS

Postávamo-nos, agora, ao lado de um cavalheiro idoso, para cujo organismo Anacleto me reclamou atenção.

Analisei-o acuradamente. Notei-lhe o fígado profundamente alterado. **Outra nuvem, igualmente muito escura**, cobria grande parte do órgão, compelindo-a estranhos desequilíbrios.

E via-se, com nitidez, que os reflexos negros daquela pequena porção de matéria tóxica alcançavam o duodeno e o pâncreas, modificando o processo digestivo.

O amigo espiritual disse-me: – toda perturbação mental é ascendente de graves processos patológicos. Afligir a mente é alterar as funções do corpo.

Por isso, qualquer inquietação íntima chama-se desarmonia e as perturbações orgânicas chamam-se enfermidades.

Este irmão, tem atravessado inúmeras experiências em lutas passadas e aprendeu a dominar as coisas e as situações com invejável energia, porém, agora está aprendendo a dominar a si mesmo, a conquistar-se para a iluminação interior.

Dentro de sua individualidade dominadora, é compelido a destruir várias concepções que se lhe figuravam preciosas e sagradas.

Nesse empenho, os próprios ensinamentos do Cristo, que lhe serve de modelo à renovação, doem-lhe no íntimo como marteladas, em certas circunstâncias.

Este homem, no entanto, é sincero e deseja, de fato, reformar-se.

No círculo dos conflitos dessa natureza, vem lutando, dentro de si mesmo, para acomodar-se a certas imposições de origem humana que lhe são necessárias ao aprendizado espiritual, e, no esforço mental gigantesco, ele mesmo produziu pensamentos terríveis e destruidores, que segregaram matéria venenosa, imediatamente atraída para o seu ponto orgânico mais frágil, que é o fígado.

A permanência de matéria tóxica, indefinidamente, na intimidade deste órgão de importância vital, determinaria movimentos destruidores para os glóbulos vermelhos do sangue, complicaria as ações combinadas da digestão e perturbaria, de modo fatal, o metabolismo das proteínas.

ATENDENDO AO CASO

Anacleto aplicou-lhe um passe longitudinal sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até a região do fígado, repetindo-se a operação por alguns minutos.

Surpreendido, observei que a **nuvem**, de **escura**, se fizera opaca, desfazendo-se, pouco a pouco, sob o influxo vigoroso do magnetizador em missão de auxílio, o fígado voltou à normalidade plena.

3º CASO - HOMEM QUE PERMANECE NO ERRO

Em seguida, um dos cooperadores do serviço aproximou-se do chefe da assistência magnética e notificou-lhe atencioso: - Estimaria receber a sua orientação num caso de “décima vez”.

Extremamente surpreendido, acompanhei Anacleto, à nossa frente estava um cavalheiro idoso, que o orientador examinou com atenção.

Por minha vez, observei-lhe o fígado e o baço, que acusavam enorme desequilíbrio.

Lastimável! – exclamou o chefe do auxílio, depois de longa perquirição. – Entretanto, apenas poderemos aliviá-lo. Agora, após dez vezes de socorro completo, é preciso deixá-lo entregue a si mesmo, até que adote nova resolução.

ATENDENDO AO CASO

E, dirigindo-se ao auxiliar, acentou: - Poderá oferecer-lhe melhoras, mas não deve alijar a carga de forças destruidoras que o nosso rebelde amigo acumulou para si mesmo. Nossa missão é de amparar os que erraram, e não de fortalecer os erros.

Percebendo-me o espanto, Anacleto explicou: - Nosso esforço é também educativo e não podemos desconsiderar a dor que instrui e ajuda a transformar o homem para o bem.

Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que respondam pelas conseqüências de seus próprios atos.

Depois de ligeira pausa, Anacleto prosseguiu: - Este homem, não obstante simpatizar com as nossas atividades espiritualizantes, é portador dum temperamento menos simpático, por extremamente caprichoso.

Estima as rixas freqüentes, as discussões apaixonadas, o império de seus pontos de vista.

Não se acautela contra o ato de encolerizar-se e desperta incessantemente a cólera e a mágoa dos que lhe desfrutam a companhia.

Tornou-se, por isso mesmo, o centro de convergência de intensas vibrações destruidoras.

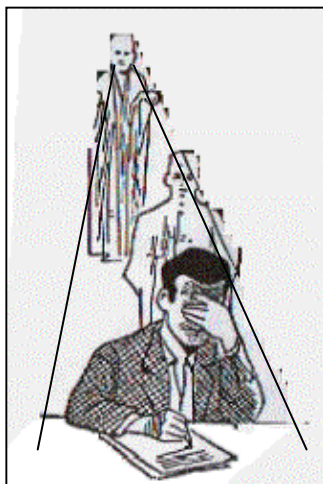
Veio ao nosso grupo em busca de melhoras, e, desde há muitas semanas, buscamos orientá-lo no serviço do amor cristão, chamando-lhe a consciência à prática de obrigações necessárias ao seu próprio bem-estar.

O infeliz, porém, não nos ouve.

Depois de partir os laços carnisais, compreendemos, com mais clareza e intensidade, a função da dor no campo da justiça edificante.

PRECE

A prece é uma manifestação da alma em busca da Presença Divina ou de seus prepostos, ela deve ser despida de todo e qualquer formalismo. A prece é uma conversa com Deus ou seus prepostos.



A prece terá mais eficácia se partir de uma criatura de bons sentimentos.

Devemos nos despojar da ignorância e da perturbação que o mal engendra em nós, aos poucos iremos descobrindo que pela prece conseguiremos muita coisa em nosso benefício espiritual e dos nossos semelhantes e acionaremos com naturalidade o mecanismo do auxílio que ela nos propicia.

Por depender fundamentalmente da sinceridade e da elevação com que é feita devemos encarar a prece como manifestação espontânea e pura da alma, e não apenas como um repetir formal de termos alinhados convencionalmente, de peditório interminável ou de fórmula mágica para afastar o sofrimento e o problema que nos atinge.

MISSIONÁRIOS DA LUZ (Passes – Cap. 19)

(...) Ele, porém, está em prece regeneradora e facilitará nosso serviço de socorro, pela emissão de energias benéficas.

(...) Não fosse a oração, que lhe renova as forças reparadoras, e não fosse o socorro imediato de nossa esfera, poderia ser vítima de doenças mortais do corpo.

(...) A prece, porém, não representa para este coração materno tão-somente um refúgio. A par de consolações espontâneas ela recolhe forças magnéticas de substancial expressão que a sustentam no presente drama biológico.

(...) Não podemos abandonar nossos irmãos na carne, ao sabor das circunstâncias, principalmente quando procuram a cooperação preciosa através da prece.

(...) A oração, elevando o nível mental da criatura confiante e crente no Divino Poder, favorece o intercâmbio entre as duas esferas e facilita nossa tarefa de auxílio fraternal.

VÁRIOS TIPOS DE PRECE

A prece, sendo uma manifestação inteligente dos sentimentos da criatura humana, pode ser catalogada em vários tipos. Assim, há prece de pedido, de reconhecimento e de louvor.

PRECE DE PEDIDO

A prece de **PEDIDO** é a que a criatura faz solicitando alguma coisa. **Pedir** é recorrer ao Pai Todo-Poderoso em busca de luz, equilíbrio, forças, paciência, discernimento e coragem para lutar contra as forças do mal;

Quando o pedido for de interesse próprio ou intercessório, deve-se pedir, não o afastamento do sofrimento, do problema ou da dor, mas, sim, condições e forças para superá-los e com eles aprender alguma coisa.

Às vezes o remédio é o sofrimento, e só porque ele é amargo, não vamos deixar de nos beneficiar com ele.

Porém, na maioria das vezes, pedimos o que não se deve.

PRECE DE RECONHECIMENTO

A prece de **RECONHECIMENTO** é feita com vistas a agradecermos as inúmeras bênçãos de que somos alvos e que nem sempre sabemos reconhecer.

A vida, a saúde, a família, os amigos, o trabalho, enfim, tudo o que nos cerca e deixamos de observar e lhe dar o devido valor, porque nos preocupamos somente com problemas materiais.

PRECE DE LOUVOR

A prece de **LOUVOR** é o reconhecimento e exaltação de Deus em tudo o que Ele criou. É enaltecer os desígnios de Deus sobre todas as coisas, aceitando-O como Ser Supremo.

É a nossa aceitação e alegria por tudo o que nos rodeia e que está tão bem feito, tão justo, tão equilibrado.

PRECE NAS REUNIÕES ESPÍRITAS

No **início das reuniões espíritas** se faz uma prece, com vistas a que o ambiente espiritual se torne favorável e as pessoas adquiram padrão vibratório que as torne em condições de receber os fluídos preparados pela espiritualidade.

Para isso temos que fazer com as vibrações de todos os presentes se elevem e se equalizem a um nível de muito equilíbrio. Os espíritos certamente fazem a parte deles e nós encarnados temos um papel muito importante nesta etapa.

Para isso, os presentes mais harmonizados, que tiveram um dia mais tranquilo, devem dividir suas energias salutares com os presentes que estejam com suas energias debilitadas, porque tiveram um dia conturbado e desgastante, dessa forma todos entram em sintonia com os espíritos elevados presentes para ajudar.

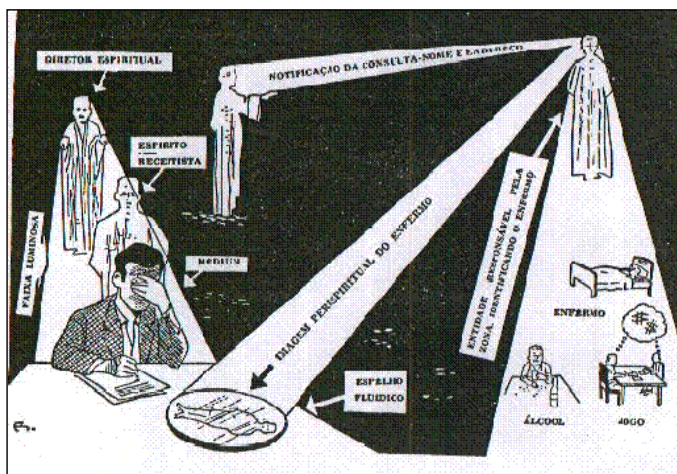
No **término das reuniões espíritas** se faz uma prece, com vistas a agradecer todas as bênçãos recebidas durante a reunião..

IRRADIAÇÃO

No processo da irradiação, transmitimos aos outros pelo mecanismo da força mental, a carga de força vital que dispomos para doar. A irradiação se faz à distância, projetando o nosso pensamento e sentimentos em favor de alguém, movimentando as forças psíquicas através da vontade.

A pessoa que irradia deve cultivar, bons sentimentos, bons pensamentos e bons atos.

Isto vai lhe formando uma "atmosfera espiritual" positiva, criando uma tonalidade vibratória e uma quantidade de fluidos agradáveis e salutares que poderão ser dirigidos através da vontade para outras pessoas.



A pessoa que irradia deve focalizar mentalmente o paciente para quem quer fazer a irradiação e transmitir aquilo que deseja: paz, conforto, coragem, saúde, equilíbrio, paciência, etc.

O ENFERMO DEVE SE PREPARAR PARA RECEBER A CURA

Os espíritos terapeutas enfrentam sérias dificuldades no serviço de socorro aos pacientes cujos nomes estão inscritos nas listas dos Centros espíritas.

Além das dificuldades técnicas resultantes de certo desequilíbrio mental do ambiente onde eles atuam, outro impecilhos os aguardam em virtude do estado psíquico dos próprios doentes.

- Às vezes, o enfermo tem a mente saturada de fluidos sombrios devidos a conversações maledicentes de intrigas, calúnias e fofocas;

- outro, ei-lo em excitação nervosa devida a violenta discussão política ou desportiva; acolá, os espíritos terapeutas encontram o doente envolto na fumarada intoxicante do cigarro ou na bebericagem de um alcoólico.

- Outras vezes, os fluidos irradiados das sessões espíritas penetram nos lares enfermos, mas encontram o ambiente carregado de fluidos agressivos provenientes de discussões ocorridas entre os seus familiares.

É evidente que os desencarnados tem pouco êxito na sua tarefa abnegada de socorrer os enfermos quando estes vibram recalques de ódio, vingança, luxúria, cobiça ou quaisquer outros sentimentos negativos.

AS DISPOSIÇÕES MENTAIS E EMOCIONAIS

Todas as nossas ações e atitudes refletem as nossas disposições mentais e emocionais.

Quando escrevemos, não apenas alinhamos no papel nossas idéias, mas grafamos também nossas disposições íntimas.

Isso significa que podemos escrever com a luz dos sentimentos nobres ou com as tintas escuras do negativismo.

Isto quer dizer, que quando escrevermos os nomes de irmãos que necessitam de ajuda, o façamos movidos pelo desejo sincero de auxiliar e socorrer e não com o propósito apenas de se liberar do dever de ter que orar em benefício do semelhante.

ÁGUA FLUIDIFICADA

A água é um condutor fluídico por excelência, refletindo o teor e as vibrações normais daqueles que dela se servem, para todos os fins.

A própria ciência terrestre reconhece que a água é um excelente condutor de energias.

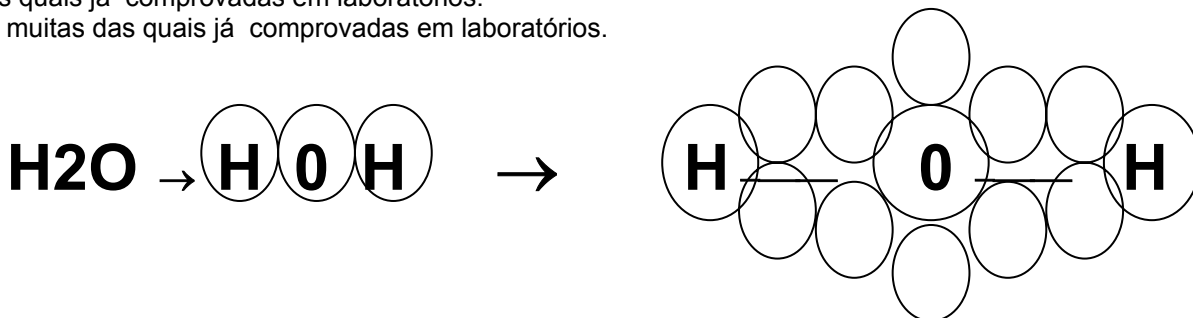
A sua simbologia está presente em quase todas as iniciações religiosas, com o significado de limpar o homem da capa de seus pecados e torná-lo um homem novo.

A água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra.

É como que a base pura, em que a medicação Espiritual pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, o processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais nos efeitos do tratamento.

Hoje estamos mais libertos de atos ou gestos ritualísticos, conhecemos mais suas propriedades efetivas, muitas das quais já comprovadas em laboratórios.

muitas das quais já comprovadas em laboratórios.



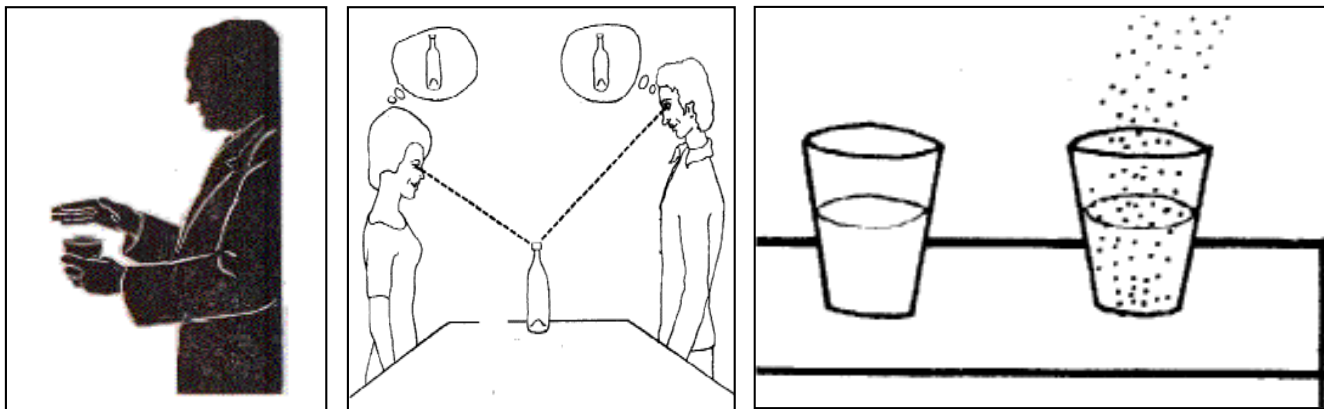
Água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais ainda desconhecidos e que servem para ajudar na nossa cura.

Essa noção racional é que permitiu a sua utilização nos Templos do Espiritismo como um meio condutor de energias de saúde e harmonia orgânica, após fluidificada.

QUAIS OS PROCEDIMENTOS PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Recebendo, pois a água para fluidificar, bastará que o médium coloque-a na Câmara de Passes e os Espíritos magnetizadores, utilizando-se dos recursos dos próprios médiuns passistas, da natureza vegetal e fluídica, imprimir-lhe-ão combinações medicamentosas para o alívio e até a cura de enfermidades.

Mas havendo no grupo médium dotado do dom da cura, poderá também fluidificar a água, bastando direcionar suas mãos em direção ao vasilhame com água e projetar os próprios fluidos, ou melhor ainda, captar pela prece os fluidos espirituais e projetá-los sobre a vasilha.



Não é necessário abrir os recipientes com água para fluidificação. Para as energias radiantes, a matéria não representa obstáculo, podendo, portanto, os fluidos salutareos manipulados pelos espíritos, atravessaram-na com facilidade.

Se os espíritos podem agir na intimidade de corpos físicos impregnando os seus órgãos com os fluidos, estabelecendo-lhes o equilíbrio orgânico, o que os impediria de agir em pequena garrafa lacrada por uma tampa de cortiça ou material plástico?

Quando for destinada a um enfermo determinado, justo é que dela só se sirva a pessoa indicada. Quando não houver um motivo especial, o seu uso poderá ser generalizado entre todos os familiares sem inconveniência alguma.

ATENDIMENTO FRATERO

O Atendimento fraterno consiste em receber fraternalmente a pessoa que busca o Centro Espírita e proporcionar-lhe oportunidade de expor livremente, em caráter privativo, suas dificuldades.

O que denominamos atendimento fraterno é um verdadeiro gabinete de análises psico-espirituais em auxílio às criaturas.

Quase todos os que buscam orientação amiga, desejam antes de tudo, falar das suas lutas e aflições; desabafar com alguém, por isso mesmo, muitas vezes, a tarefa do médium que está nesta atividade é ofertar atenção e carinho ouvindo os dramas humanos.

Muitas pessoas, narrando os seus conflitos existenciais, realizam uma catarse que, em psicanálise, significa: técnica psicoterápica através da exteriorização verbal e emocional dos conflitos.

Daí a sensação de bem estar que sentem após a entrevista. Não podemos esquecer que durante a conversação a assistência espiritual é bastante efetiva.

O ORIENTADOR FRATERO

O orientador Fraterno, após ouvir atentamente a pessoa que está sendo atendida, deverá orientar e transmitir os estímulos de que ela esteja precisando, podendo até, conforme o caso, oferecer-lhe ligeiras noções doutrinárias, para a compreensão dos seus problemas;

O Orientador Fraterno deve ser simples e objetivos no falar, "lembre-se do exemplo de Jesus, que com poucas palavras bem colocadas trazia ensinamentos profundos".

Não se deve em poucos minutos querer fazer um resumo de toda a Codificação Espírita, nem tampouco falar de tudo o que está contido no Evangelho.

O remédio se dá em doses, tomar todo o vidro de remédio de uma vez pode matar, pense nisto.

O EVANGELHO NO LAR

O QUE É O EVANGELHO NO LAR

É uma reunião fraterna dos componentes do Lar, sob o amparo de Jesus.

POR QUE FAZÊ-LO

- Para melhor compreender através do estudo os ensinamentos do Evangelho.
- Para se criar o hábito salutar de reuniões Evangélicas no Lar, com o objetivo de despertar e acentuar o sentimento de fraternidade que deve existir entre as criaturas.
- Para melhor proteção do Lar, através de bons pensamentos, ensejando a afluência dos Mensageiros do Bem.
- Para a obtenção do amparo necessário que possibilite a superação das dificuldades materiais e espirituais, em consonância com a recomendação "Orai e Vigiai" ensinada por Jesus.
- Para unir sempre mais os participantes do Lar, propiciando uma vivência mais amorosa.

COMO FAZÊ-LO

- Reunir os componentes do Lar uma vez por semana em dia e hora predeterminados.
- Iniciar com uma prece simples e espontânea.
- Ler um trecho de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" ou outra obra Cristã e comentar de forma acessível, sem polemizar.
- Fazer a prece de agradecimento e encerrar.

LEMBRETE

A reunião deverá ser conduzida por pessoa do Lar e incentivada a participação de todos.

Acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico;

Não suspender a reunião em virtude de visitas ou eventos adiáveis. Convidados podem participar do culto, e certamente foram encaminhados pela providência divina para participarem.

O passe é uma transfusão de energias que acontece num primeiro momento de aura para aura, sem necessidade até da imposição da mão. Então, porque usar as mãos? As mãos são utilizadas para direcionar o fluxo de energia que o médium passa para o paciente. Nas mãos e nos dedos existem muitas chakras (chakras é por onde entram e saem as energias). Durante o passe nós transmitimos dois tipos de energias: as energias magnéticas vitais provenientes do próprio médium e as energias espirituais provenientes dos espíritos que estão colaborando no passe. O Espiritismo tem adotado a técnica de impor a mão somente sobre a cabeça para que o fluxo de energia que sai do médium energize os chakras superiores (coronário, frontal e laringeo). Os chakras superiores absorvem com intensidade maior as energias espirituais. Fazendo-se uma proporção hipotética circulam nos chakras superiores 90% de energia espiritual e 10% de energia vital.

Nos passes longitudinais, o médium partindo do alto da cabeça baixa a mão ao longo do corpo do paciente. Neste caso atinge-se os chakras intermediários (cardíaco, gástrico e esplenico) que absorvem com maior intensidade a energia vital. Fazendo-se uma proporção hipotética circulam nos chakras intermediários 90% de energia vital e 10% de energia espiritual. Aí fazemos uma outra pergunta: E quando o médium passista não estiver com energia vital adequada devido a desgastes com apêgo, orgulho, vaidade, vícios? Neste caso o médium irá sugar energia vital do paciente. Para aplicar o passe longitudinal o médium passista tem que estar muito bem equilibrado e espiritualizado. Por mais que se oriente os médiuns numa Casa Espírita é difícil encontrarmos médiuns bem equilibrado. É por isso que foi adotado no meio espírita o passe somente sobre a cabeça, porque a energia vinda do espíritos é sempre abundante e positiva. O que precisamos neste caso é elevar o nível vibratório da Casa Espírita para ter contato com bons espíritos, caso contrário poderemos energizar as pessoas com energia espiritual negativa proveniente de espíritos inferiores.

No chakra inferior (básico ou genésico) circulam energias físicas que praticamente não entram no processo do passe.

Em resumo, existe muita coisa a se estudar no passe para se entender o porque dessa técnica ou de outra qualquer, tudo tem um porque. Mas estudar é uma coisa e aplicar na Casa Espírita é outra. O importante é conseguir entender os porques. Tem muita gente usando passes longitudinais, por modismo, sem saber porque.